

Renda menor que no Equador

Os brasileiros têm agora mais um bom argumento para pedir um aumento salarial para seus chefes. Uma pesquisa feita pela consultoria Mercer Human Resource em 50 países mostra que o salário médio do brasileiro proporciona um poder de compra menor que de seus colegas da América do Sul como Equador, Venezuela, Colômbia, Argentina e Uruguai. Para comparar os salários, a consultoria escolheu o cargo de gerente sênior como referência. Além disso, a consultoria criou uma cesta de produtos e serviços para verificar o real poder de consumo dos salários — e não apenas o valor líquido dos salários — os 50 países incluídos.

O Brasil ficou na 33ª posição. O Equador alcançou a terceira posição, só perdendo para Hong Kong (1º) e Suíça (2º). Os Estados Unidos ficaram com o quinto lugar. Os vizinhos Uruguai e Argentina ocuparam a 7ª e 30ª colocação, respectivamente. Estima-se que um gerente brasileiro receba por ano, em média, um valor bruto de US\$ 32.506. Descontando os impostos, o pagamento cai para US\$ 25.236. O valor é até superior ao que um argentino ganha por ano (US\$ 29.549 brutos e US\$ 22.381 líquidos). Segundo o consultor da Mercer, Marco Santana, o argentino tem um salário entre 10 a 15% mais baixo que o brasileiro, mas o gerente gasta menos para adquirir produtos e serviços no país vizinho.